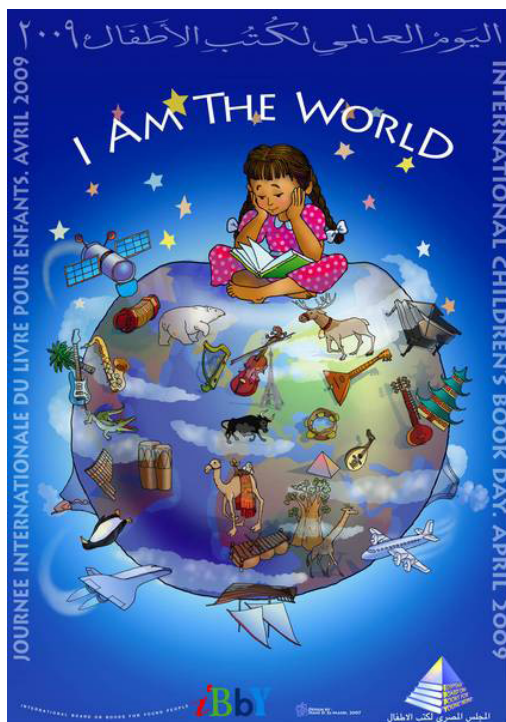


Dia Internacional do **LIVRO INFANTIL**



O DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL é comemorado desde 1967, por iniciativa do IBBY (International Board on Books for Young People), no dia 2 de Abril, data do nascimento de Hans Christian Andersen, autor dinamarquês de algumas das histórias para crianças mais lidas em todo o mundo.

Aquele organismo difunde, anualmente, uma mensagem de incentivo à leitura, da autoria de um escritor de nacionalidade diferente que depois é traduzida e divulgada nos países que integram o IBBY. Em Portugal é a APPLIJ – Associação Portuguesa para a Promoção do Livro Infantil e Juvenil (APPLIJ), secção portuguesa do IBBY, que faz a divulgação dessa mensagem.



Eu sou o mundo

Eu sou o mundo e o mundo sou eu,
porque, com o meu livro,
posso ser tudo o que quiser.
Palavras e imagens, verso e prosa
levam-me a lugares a um tempo próximos e distantes.

Na terra dos sultões e do ouro,
há mil histórias a descobrir.
Tapetes voadores, lâmpadas mágicas,
génios, vampiros e Sindbades
contam os seus segredos a Xerazade.

Com cada palavra de cada página
viajo pelo tempo e pelo espaço
e, nas asas da fantasia,
o meu espírito atravessa terra e mar.

Quanto mais leio mais compreendo
que com o meu livro
estarei sempre
na melhor das companhias.

Hani D. El-Masri
Tradução: José António Gomes

Hani D. El-Masri

Ilustrador e profissional de cinema, nascido no Cairo, Egipto, em 1951, Hani El-Masri foi educado pelos Jesuítas, tendo mais tarde ingressado no Colégio de Belas Artes do Cairo. Emigrou para os Estados Unidos aos trinta e cinco anos. Ali, entrou para a Walt Disney Imagineering, em 1990, onde trabalhou como desenhador conceptual durante cinco anos. Na Imagineering, participou em projectos como o Disneyland's ToonTown, o Disneyland's Critter Country de Tóquio, o Museu Infantil de Baltimore, e o Arabian Coast do recentemente inaugurado Tokyo Disney Seas. Em 1995, Hani trabalhou como artista de desenvolvimento visual de projectos na película de animação *O Príncipe do Egipto*, assim como em *A Estrada para El Dorado* e *Spirit: o corcel indomável*. Mais tarde, trabalhou na película *Osmosis Jones*. Regressado ao Egipto, dedica-se, desde 2005, à realização da sua própria versão para crianças de *As mil e uma noites*, em forma de livro. Foi premiado como melhor ilustrador pela saga de Xerazade no prémio Suzanne Mubarak, outorgado pelo Egyptian Board on Books for Young People (EBBY).